



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO  
DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA  
LEGISLATURA.

No décimo nono dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Assumiu posteriormente a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Igor Andrade informou ter protocolado nesta Casa, na primeira sessão legislativa ordinária deste ano, um projeto de lei estabelecendo a reserva de cinco por cento das vagas nas empresas prestadoras de serviço para o município de Belém a mulheres vítimas de violência familiar. Comentou então sobre a brutal agressão sofrida pela paisagista Elaine Peres Caparroz, de 55 anos, no Rio de Janeiro – crime cometido por Vinícius Batista Serra, 27 anos, e caracterizado como tentativa de feminicídio. Reportou que a vítima já estava havia oito meses conversando com o agressor através de mensagens e pelo telefone, mas foi atacada no primeiro encontro que tiveram pessoalmente, um jantar no apartamento desta. Deduziu que Vinícius Serra premeditara o crime porque se identificou como Felipe na portaria do prédio. Elaine passou por quatro horas de agressão, iniciada quando já estavam deitados após o jantar. Pontuou que ela é mais uma vítima nas estatísticas de violência contra a mulher, mas muitas vítimas não denunciam os agressores. Declarou ser necessário acabar com a cultura de tolerância e aceitação frente a esses crimes, expondo que muitas vezes as pessoas evitam envolver-se e não os denunciam, não tomam nenhuma atitude. No caso relatado, continuou, os vizinhos estavam escutando as agressões havia muito tempo, mas preferiram não se meter. Inteirou ter estado recentemente conversando com a delegada responsável pela Delegacia da Mulher em Belém, Dra. Farah, que lhe fez inúmeros relatos de crimes desse tipo. Agradeceu a esta e ao delegado Raimundo Benassuly, da SEGUP, que também lhe fornecera informações sobre vários casos similares. Noticiou estar fazendo um registro desses relatos e estatísticas e organizando algumas mulheres com o objetivo de criar uma ONG que atue dando sustentação às vítimas de agressão doméstica. Julgou surpreendente não haver ainda em Belém uma entidade deste tipo que dê suporte – amparo legal, psicológico, social e até acolhimento – às mulheres vítimas de violência. Externou sua revolta com a brutal agressão sofrida por Elaine Caparroz, manifestando a esperança de que o criminoso fique na cadeia por muito tempo. Em aparte, pronunciaram-se os vereadores Fernando Carneiro e Gleisson. Joaquim Campos externou ser compreensível a revolta manifestada anteriormente pelo vereador Igor Andrade frente à agressão covarde sofrida por Elaine Caparroz. Defendeu que o Código Penal Brasileiro seja refeito, julgando que ele já caducou ou é inadequado em muitos pontos. Fez notar que não são somente as mulheres a serem agredidas ou mortas, os idosos também sofrem muito em nossa sociedade e têm seus direitos desrespeitados. Avaliou que as mulheres sentem-se muito mais ameaçadas que os homens, pois geralmente são menos capazes de se defender. Opinou não ser necessário criar ONG para amparar as mulheres vítimas de violência, defendendo a realização de campanhas educativas para sensibilizar a sociedade sobre o problema. Lembrou depois os jovens que se arrependeram por se juntarem ao Estado Islâmico e agora querem retornar a seus países de origem, mas não conseguem, julgando que acabarão por ser mortos. Ressaltou ser necessário acabar com a entrada de entorpecentes em nosso país, considerando que muitos dos casos de violência doméstica ocorrem devido ao consumo de drogas. Disse depois que o problema do lixo em nosso município não pode ser esquecido. Observou que o tempo urge e brevemente não teremos mais o serviço de coleta. Pediu então que isto seja discutido na próxima reunião de líderes nesta Casa. Comprometeu-se a divulgar- através de um dos programas televisivos que faz - tudo o que aqui for definido a este respeito. Em aparte, manifestou-se a vereadora Nazaré Lima. Sargento Silvano denunciou a péssima qualidade do transporte público em nossa cidade – ônibus sujos, velhos, sucateados e alguns profissionais que não respeitam os usuários do sistema. Sugeriu que estes problemas sejam mais discutidos neste parlamento. Referiu que em Outeiro muitas pessoas acordam às quatro da manhã, apanham o ônibus (da empresa Belém Rio) às cinco horas para ir trabalhar e frequentemente os veículos quebram, mas nenhuma autoridade parece se importar. Declarou estar na hora de esta Casa trazer para si os problemas da

população – como lixo e transporte público - e tentar resolvê-los. Ajuizou que, em relação ao lixo, somente são tomadas medidas paliativas, mas não se resolve o problema de fato. Julgou que, quanto ao transporte público, ninguém pode falar, pois o assunto está em uma redoma, sendo intocável. Isto ocorre, asseverou, devido à influência dos empresários do setor. Disse que está na hora de comprar essa briga pela população e assegurou que, ora em diante, baterá todo dia no assunto, pois o cidadão honesto merece no mínimo respeito. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pelo PHS, Pablo Farah, retomando o pronunciamento anterior do vereador Sargento Silvano, disse, em relação à melhoria do transporte público de Belém, que se pode começar retirando as paradas de ônibus situadas em frente às casas das pessoas. Em seguida, continuou, deve-se debater a quebra do monopólio de algumas empresas. Julgou ser esta uma discussão salutar e pertinente e que os parlamentares devem ter a coragem de fazê-la. Ressaltou que quem colocou os vereadores nesta Casa não foram os empresários de ônibus, foram as pessoas que utilizam o transporte público urbano e estão sendo assaltadas, precisam do sistema público de saúde, necessitam de creches e escolas para seus filhos. Fez notar que quem elege os parlamentares são as pessoas mais vulneráveis e que, no próximo ano, os vereadores estarão nas baixadas abraçando e beijando estas pessoas. Entretanto, ao chegarem aqui, os vereadores muitas vezes se recolhem, têm medo, não têm coragem de discutir projetos essenciais à população. Parabenizou depois a atitude da Polícia Militar que conseguiu, através de um convênio com o Tribunal de Justiça do Estado, trazer de volta à ativa alguns policiais que estavam na reserva e fazer com que membros da corporação que estavam exercendo funções na atividade meio possam voltar às ruas para dar segurança ao povo. Registrou que defenderá a aplicação deste modelo à Polícia Civil do Pará, informando que muitos agentes desta pediram a aposentadoria porque foram assediados e perseguidos pela administração anterior. Hoje, avaliou, há uma nova gestão na Polícia Civil, com um delegado geral atuante, linha de frente e então levará até ele esta sugestão para que mais homens possam atuar na investigação dos crimes. Notificou que muitas vezes o cidadão vai até a delegacia e sai de lá apenas com o boletim de ocorrência, sem que o delito de que foi vítima seja realmente investigado e desvendado. Reconheceu faltar efetivo à Polícia Civil, sendo necessária a realização de concurso público para suprir esta carência. Entretanto, argumentou, é preciso usar as opções disponíveis, reintegrando homens ainda dispostos e aptos a trabalhar. Assim sendo, policiais que hoje exercem atividade meio seriam liberados para trabalhar nas ruas, passando os reintegrados a exercer as funções burocráticas. Solidarizou-se depois com o vereador Sargento Silvano em sua luta pela melhoria do transporte público na cidade. Criticou em seguida as obras do BRT, dizendo que estas trouxeram o caos ao trânsito em Belém, provocando um maior número de mortes por acidentes na Avenida Almirante Barroso. Reconheceu ser um investimento pertinente e necessário à mobilidade urbana em grandes cidades, em metrópoles, mas julgou que aqui em Belém foi mal realizado. Pelo PRB, Toré Lima tratou sobre a manifestação, prevista para o dia seguinte, dos motoristas de aplicativos em Belém. Expressou preocupação quanto a este protesto por paralisar ou dificultar o trânsito, desrespeitando o direito de ir e vir das pessoas, com o que jamais concordará. Ademais, acrescentou, este não é um movimento feito pelo sindicato da categoria, sendo realizado de forma alheia ao interesse maior da coletividade e contrário aos interesses da maioria dos motoristas de aplicativo. Além disso, denunciou, divulgaram falsas informações nas redes sociais. Atestou que o prefeito Zenaldo Coutinho, em seu decreto, atendeu às reivindicações do sindicato, com uma ou outra alteração. Informou que este movimento posiciona-se contrariamente ao cadastramento dos motoristas, entretanto, pontificou, o cadastramento é necessário à regulamentação da atividade. Avaliou que o decreto foi muito bem feito, estabelecendo que os veículos devam ter, no máximo, sete anos de fabricação e permitindo o embarque e desembarque de passageiros em shoppings e supermercados, embora não possam estacionar nesses locais como os táxis. Pediu, entretanto, ao prefeito que aumente para doze meses o prazo para adaptação às novas regras estabelecidas pela PMB. Em aparte, pronunciou-se o vereador Gleisson. Pelo Podemos, Professor Elias referiu-se à dificuldade no abastecimento de água em Mosqueiro. Reportou estar encaminhando ofícios ao governador do estado, ao presidente da COSANPA e ao prefeito de Belém para tentar resolver o problema. A água que atualmente sai das torneiras dos moradores da ilha, noticiou, não serve sequer para lavar roupa ou louça, devido ao cheiro e à cor que apresenta. Considerou ser esta uma situação inadmissível e que providências emergenciais, urgentes, devem ser tomadas para resolvê-la. Além disso, aditou, outros problemas afligem a população de Mosqueiro, citando a falta de saneamento básico e o transporte público deficiente na localidade. Estabeleceu como uma meta de seu mandato trabalhar para resolver os problemas que atingem o povo daquele distrito. Manifestou não ser aceitável um local que, em julho, recebe mais de 500 mil pessoas tenha serviços de péssima qualidade, como ocorre com o abastecimento de água. Disse ser rotina vir de madrugada da ilha e encontrar no caminho dois ou três ônibus quebrados. O transporte coletivo, complementou, é realizado por veículos sucateados e isto causa transtornos constantes aos trabalhadores que se deslocam para Belém diariamente. Garantiu que usará todos os artifícios legais para resolver os problemas do abastecimento de água, do saneamento deficiente e da má qualidade do transporte público na ilha. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Henrique Soares. Pelo PMN, Fabrício Gama julgou alarmante o número de casos de agressão às mulheres no Brasil. Admirou-se de, em pleno século XXI,

ocorrerem ações brutais contra as mulheres. É inadmissível, externou, homens se acharem superiores às mulheres, quando estas já conquistaram independência financeira e familiar. Defendeu a adoção de leis mais severas para punir crimes contra a mulher e a luta contra a impunidade nos casos de agressão. Registrou seu protesto a este tipo de violência, seja ela física, moral ou psicológica. Em relação ao transporte público de Belém, concordou ser necessário substituir os ônibus velhos e sucateados ainda em circulação. Lembrou que o processo licitatório para tanto será realizado e ainda não foi executado porque se aguarda a finalização das obras do BRT metropolitano. Isto é necessário, explicou, porque quando o BRT estiver funcionando várias linhas serão extintas e linhas alimentadoras serão criadas, havendo outra forma de gestão do transporte público. Em aparte, expressaram-se os vereadores Sargento Silvano e Êmerson Sampaio. Findo seu pronunciamento, o vereador Fabrício Gama reassumiu a presidência da Mesa. Pelo PSOL, Fernando Carneiro chamou a atenção de que foram noticiados no mesmo dia o espancamento de Elaine Caparroz, no Rio de Janeiro, e a morte de um estudante (Davi Silva Amaral, 18 anos) em Santarém, no Pará. Destacou que a primeira foi espancada por ser mulher e o segundo foi espancado e morto por ser LGBT. Externou ser esta a face da violência em nosso estado e no Brasil e que tal fato precisa ser considerado por esta Casa, que deve estar atenta à violência contra a mulher e contra as pessoas LGBT. Ponderou ser um tema a ser debatido e que este debate será feito nesta Casa na hora certa. Disse depois tê-lo preocupado muito o pronunciamento do ex-líder do governo neste parlamento e atual vice-presidente da CMB, vereador Fabrício Gama, sobre o transporte em nosso município. Lembrou que, na legislatura anterior, o então líder do governo, vereador Josias Higino, dissera, ainda em 2014, que nos 400 anos de Belém (em 2016) o BRT seria entregue. Relatou ter brincado então na época e perguntado a Josias se o presente de Belém pela passagem de seus 400 anos seria o BRT e este respondera afirmativamente. Pontuou então que o BRT não é apenas a obra física, constituindo-se em duas etapas: a obra física (construção do corredor segregado, das estações e adoção de ônibus que abrem portas para os dois lados) e a licitação do sistema. Ajuizou ser esta mais complicada e difícil por ser necessário mudar toda a lógica do sistema de transporte. Este passa a ter linhas troncais e linhas alimentadoras, sendo forçoso dividi-lo para realizar a licitação, uma vez que é preciso definir o que se está licitando. O processo licitatório foi autorizado por esta Casa, recordou, e cobram-se informações sobre isso. Soube-se hoje de uma maneira quase inadvertida, continuou, que o BRT Belém não vai terminar porque as obras do BRT Metropolitano começaram há pouco. Chamou a atenção para o fato de que a empresa vencedora da licitação para a realização desta obra é a Odebrecht, na qual todos batiam há algum tempo atrás, mas hoje o governo não bate mais. Sugeriu então a realização de uma sessão especial para debater este tema. Pelo PSD, Sargento Silvano divulgou o lançamento do aplicativo SOS PM que permite o socorro de um policial em dificuldades pelos seus companheiros em um raio de até dez quilômetros. Pediu o apoio dos demais parlamentares a um requerimento que apresentará pedindo a inclusão dos membros da Guarda Municipal como usuários deste aplicativo. O vereador Êmerson Sampaio pediu então Questão de Ordem e esclareceu que ocorrera um equívoco no pronunciamento do vereador Fabrício Gama. Este quisera anteriormente fazer referência ao BRT Belém e dissera, ao invés disso, BRT Metropolitano. Findo o período estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. Foi feita então a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram, em seguida, postas em votação e aprovadas por unanimidade a ata referente à Sessão Solene de Abertura dos Trabalhos Legislativos de 2019 e Leitura da Mensagem do Prefeito e a ata referente à 1ª Sessão Ordinária do 1º Período da 3ª Sessão Legislativa desta legislatura. O presidente fez posteriormente a leitura da matéria constante na pauta desta Primeira Parte. O vereador Moa Moraes pediu depois Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado por unanimidade pela plenária. Foi feita a seguir a leitura do requerimento do vereador Dr. Chiquinho solicitando a realização de uma sessão especial, em data a definir, para debater a criação do Hospital Veterinário no município de Belém. Reassumiu ulteriormente a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Posto em votação, o requerimento foi rejeitado com quatorze votos contrários, sete votos favoráveis e uma abstenção. O presidente Mauro Freitas leu então ofício convocando os parlamentares deste Poder a reunirem-se em sessões extraordinárias, em regime de tantas quantas forem necessárias, a partir do dia 20/02/2019, às 12 horas, no salão Lameira Bittencourt, para discutir e votar o projeto de lei, constante do Processo nº 1183/18, que “altera o artigo 11 da Lei 8537/06 e dá outras providências” e o projeto de lei, constante do Processo 2211/17, que “dispõe sobre novas regras para concessão de pensão por morte e dá outras providências”, sendo ambos de autoria da Prefeitura Municipal de Belém. Dando continuidade à sessão, justificaram seus votos os vereadores Dr. Chiquinho, Henrique Soares, Joaquim Campos, Toré Lima, Paulo Queiroz, Nilda Paula e Mauro Freitas (sendo a presidência da Mesa assumida pelo vereador Fabrício Gama). Fez-se posteriormente a leitura e votação do requerimento do vereador Nehemias Valentim solicitando oito dias de licença particular, no período de 13 a 20 de março vindouro, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Pablo Farah solicitando a realização de uma sessão especial sobre energias renováveis. Fizeram encaminhamento os vereadores Pablo Farah, Lulu das Comunidades e Igor Andrade, ficando o requerimento em votação. Finda a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a verificação de presença.

Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Não havendo matéria em pauta para discussão e votação, o presidente Fabrício Gama encerrou a sessão às dez horas e quarenta e nove minutos. Estava licenciado o vereador Zeca Pirão. Justificaram suas ausências os vereadores Bieco e Simone Kahwage. Estiveram presentes os vereadores: Rildo Pessoa e Dr. Elenilson, pelo Avante; Mauro Freitas, pelo DC; Professor Elias, pelo Podemos; Fabrício Gama, pelo PMN; Marciel Manão, pelo Patriota; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Nilda Paula e Sargento Silvano, pelo PSD; Pablo Farah, pelo PHS; Blenda Quaresma, John Wayne e Joaquim Campos, pelo MDB; Paulo Queiroz, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo PSDB; Neném Albuquerque, pelo PSL; Dinelly, pelo PSC; Adriano Coelho e Henrique Soares, pelo PDT; Gleisson e Igor Andrade, pelo PSB; Amaury da APPD, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; França e Toré Lima, pelo PRB; e Émerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 19 de fevereiro de 2019.

1º Secretário

Presidente

2º Secretário